

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR/WEB/

**ANTONIETA DE BARROS,
A PARLAMENTAR NEGRA
PIONEIRA QUE CRIOU O
DIA DO PROFESSOR.**

Página 2

**CONHEÇA OS
CANDIDATOS À
PREFEITURA
DE PARACATU.**

Página 4

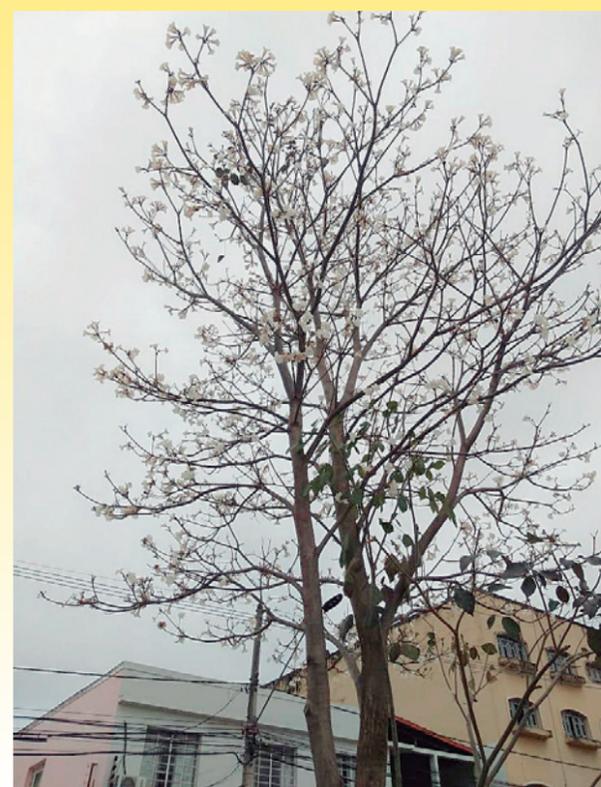
**FUNDAÇÃO CASA DE
CULTURA DE PARACATU
REALIZA HOMENAGEM
A DOM LEONARDO.**

Página 9



**A cidade é o mundo
que o homem criou,
é também o mundo
onde ele está condenado
a viver daqui por diante.
Assim, indiretamente,
e sem ter nenhuma
noção clara da natureza
da sua tarefa, ao fazer
a cidade o homem
refez a si mesmo.**

Página 2



Posto Cruzeiro homenageia os 222 anos de Paracatu



O Posto Cruzeiro, como todo bom paracatuense, parabeniza a nossa cidade pelos 222 anos. Infelizmente, Paracatu não pôde ter a festa que merece em virtude da pandemia do novo coronavírus. Mas novos tempos virão e, certamente, não faltaram comemorações à altura. E, olha, que de festa a gente entende, pois, em dezembro, o Posto Cruzeiro comemorar 60 anos de história! São seis décadas de tradição. Estamos e estivemos, lado a lado com a cidade, nos momentos de festa, nos momentos de dificuldade, nos momentos de dor. Nós acreditamos

que podemos simbolizar a nossa Paracatu! Nascermos pequenos, resistimos aos caprichos do tempo, crescemos como família, como grupo empresarial, com objetivos e propostas claras: ser membro efetivo da comunidade, com princípios éticos e sustentáveis, transparência e retidão. Sabemos que somos espelho, que somos admirados e queridos e isso é uma responsabilidade enorme! Nessa longa trajetória, muito incomum no Brasil e em Paracatu, temos que muito agradecer. À Deus que sempre esteve presente em tudo, aos nossos pais que tra-

balharam muito duro e se sacrificaram muitas vezes pela empresa e por nós. Somos gratos a cada colaborador que nos acompanhou neste tempo, à equipe maravilhosa que é nossa família hoje, aos fornecedores, parceiros e aos clientes. A maioria deles, amigos que justificam o nosso slogan. Posto Cruzeiro, 60 anos, onde a amizade continua a fazer a diferença. Em tempo, é importante dizer que esses 60 anos foram construídos por três gerações da família e a nova geração já está sendo forjada!
Por: Paulo Sergio Laboissiere

Por uma cidade mais arborizada



Ipê branco floresce

Quem passou pela Avenida Olegário Maciel durante a floração do pequeno ipê branco se encantou com sua beleza, cujas flores pareciam flocos de algodão. No mesmo dia em que fotografei, outros passavam e também registravam a árvore ou faziam poses junto dela.

Aproveito o ipê para chamar atenção à toda comunidade paracatuense para a importância de se ter uma cidade arborizada, para que possa tanto nos beneficiar de mais momentos de admiração igual ao citado acima, como, por exemplo, nos oferecer maior conforto térmico e qualidade do ar.

O calor excessivo, que tem sido recorrente nos dois últimos meses, nos coloca ainda mais evidente o quanto a arborização nos faz falta. É extenuante andar a pé pelas ruas de Paracatu, principalmente na área central da cidade. E esqueçamos, que esse mês, algumas cidades e estados do país estiveram em alerta para o risco das altas temperaturas à saúde.

A falta de arborização acentua o calor e eu fico pensando por que, numa cidade como a nossa, cercada por imensa riqueza ambiental, o cinza do concreto supera o verde cada vez mais?

Árvores tornam a cidade mais bonita, dão sombra, amortecem o som e dimi-

nuem a temperatura, entre outros inúmeros benefícios.

Asfaltar ruas e construir calçadas também garantem qualidade de vida e saúde, mas esses projetos não podem mais ser dissociados de arborização, com árvores que se adequem aos ambientes urbanos.

O calor aumenta ano a ano e o desmatamento é uma das principais causas do aquecimento global. Temos que fazer a nossa parte para reverter esse quadro e buscar melhorar a qualidade de vida no planeta.

Há muito tempo ouvimos promessas de arborização, de construção de parques, mas, na prática, nada foi feito até hoje.

Um projeto interessante seria reunir empresas, escolas estaduais e municipais e secretarias de Estado da Agricultura e de Meio Ambiente e demais instituições, envolver estudantes e população para, de forma participativa e com apoio técnico, ser implantando um grande projeto de arborização em Paracatu.

A cidade é o mundo que o homem criou, é também o mundo onde ele está condenado a viver daqui por diante. Assim, indiretamente, e sem ter nenhuma noção clara da natureza da sua tarefa, ao fazer a cidade o homem refez a si mesmo.

A Editora

Antonieta de Barros, a parlamentar negra pioneira que criou o dia do professor

Uma das três primeiras mulheres eleitas no Brasil, sua bandeira política era o poder revolucionário e libertador da educação para todos

Dia 15 de outubro é o Dia do Professor. Essa é uma importante data no calendário de um país onde a educação encabeça a lista de prioridades e preocupações de todos os governos.

Quem foi Antonieta de Barros?

No dia 15 de outubro deste ano, Antonieta de Barros estava em todas as redes sociais. Uma mulher e negra, que se elegeu deputada estadual por Santa Catarina menos de meio século após a abolição da escravidão. Sua bandeira era o poder revolucionário e libertador de uma educação para todos. Foi ela quem criou o Dia do Professor, que é celebrado em todo os estados nacionais. Possivelmente não são muitos os professores e estudantes que conhecem essa formidável heroína brasileira e seus feitos.

Antonieta nasceu em Desterro, como era chamada Florianópolis, no dia 11 de julho de 1901. Em seu registro de batismo não aparece o nome do pai. A mãe era Catarina Waltrich, escrava liberta. No imaginário popular, a verdadeira paternidade estaria ligada à família Ramos, uma das mais tradicionais do Estado.

Fiel ao seu conceito da educação como instrumento libertador, formou-se professora aos 17 anos e fundou o curso particular “Antonieta de Barros”, com o objetivo de combater o analfabetismo de adultos carentes.



Ela acreditava que a educação era a única arma capaz de libertar os desfavorecidos da servidão. Por ser uma excelente profissional, lecionou também para a elite nos Colégio Coração de Jesus, Dias Velho e Catarinense.

Uma das poucas frustrações da carreira de Antonieta foi não ter cursado o ensino superior. Seu sonho era a Faculdade de Direito, exclusiva para homens. Mas na política ela brilhou, foi eleita novamente em 1947. Desde sua vitória, apenas outras 15 mulheres ocuparam uma cadeira na Assembleia de Santa Catarina. Nenhuma negra. Antonieta ainda não teve herdeira de luta. Em 1937, publicou o livro Farrapos de Ideias, onde escreveu: “A grandeza da vida, a magnitude da vida, gira em torno da educação”.

Procurei



Por Cláudio Oliveira

Difícil nos encontrar.
O primeiro contato foi Glória.
Encontrei tudo ali.
Mas nada estava de encontro a Mim.
Frio na barriga.
Emoção incontrolável.
Gotas de ansiedade.
Tudo muito lindo e

Perfeito.
Almas gêmeas.
Fiquei no seu aguardado,
Mas não deixei de fazer Minha parte.
Me alimentava de você Diariamente.
Feito besta.
Como te procurei.
Sua mensagem
Foi a gota d'água de que Você não merecia
Me ter.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Global Gráfica e Editora Eirele
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Programa “Integrar Educação Contra a Covid-19” dá continuidade no apoio ao ensino a distância em Paracatu

Segunda fase do programa de rádio veiculado nas rádios locais estimula o aprendizado de alunos do município com programação especial em outubro



O Programa Integrar Contra a Covid-19 segue atuante junto às comunidades de Paracatu, somando esforços no enfrentamento à pandemia da Covid-19 e seus impactos nas mais diversas áreas. Entre elas, um dos focos de trabalho mais importantes está no eixo de Educação, que continua dando suporte aos alunos e educadores da rede pública de ensino na educação a distância por meio do programa de rádio “Integrar Educação Contra a Covid-19”, que chega à sua segunda fase neste mês de outubro, com programação prevista até o mês de dezembro.

Veiculado nas rádios Alternativa, Boa Vista FM, Única e Vitória FM, o programa vai ao ar todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 14h, tendo como objetivo dar suporte aos processos de aprendizagem remota estabelecidos pela gestão de educação do município. Com duração de 12 minutos e em formato de revista eletrônica, o programa aborda assuntos relativos à educação e ciência, protagonismo juvenil, cultura, entre outros temas.

A cada episódio, há desafios de aprendizagem com seleção das melhores respostas, premiadas com um vale compras para uso em pequenos negócios da cidade. Depois da realização da primeira fase, que ainda contou com uma cartilha de apoio com atividades lúdicas, distribuída aos alunos do ensino fundamental da rede pública do município, o programa inicia uma nova etapa com novos quadros e participações contínuas da comunidade paracatuense. Os episódios que já foram ao ar podem ser acessados na íntegra pela Plataforma Integrar.

Iniciada neste mês de outubro, a segunda fase do programa “Integrar Educação Contra a Covid-19” aproveitará datas especiais para a realização de semanas temáticas. A programação prevê conteúdos referentes aos Jogos Estudantis no rádio,

à Semana da Criança e das Professoras e Professores, ao aniversário de Paracatu e à Semana do Folclore Brasileiro. O objetivo é engajar professores, gestores, estudantes e famílias em atividades pedagógicas acessíveis em formato radiofônico, transmitindo conhecimento de forma lúdica e estimulando o hábito do estudo e do aprendizado contínuo, seja em casa ou na sala de aula.

Sobre o Programa Integrar Contra a Covid-19

Com objetivo de somar esforços à comunidade paracatuense no enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus e aos seus impactos nos processos educacionais, culturais, econômicos e ambientais no município, a Kinross Brasil Mineração, por meio da parceria com a ONG Associação Imagem Comunitária, trouxe para o município a proposta do Programa Integrar Contra a Covid-19.

Após a realização de um diagnóstico com as principais lideranças da cidade, foi desenhado um amplo projeto que tem como objetivo o diálogo e a articulação entre as diversas entidades da sociedade civil, poder público e iniciativa privada de Paracatu para potencializar iniciativas de enfrentamento à pandemia existentes no município, bem como criar novas soluções e oportunidades de aliança.

O programa possui uma plataforma online onde são apresentadas as diversas articulações e ações da proposta. Por meio dela, é possível ter acesso a conteúdos como mapa das iniciativas que precisam de apoio na cidade, repositórios de informações confiáveis sobre o novo coronavírus, informações para grupos culturais, professoras e professores e para a comunidade em geral, entre outros.

Para conhecer a plataforma, acesse: <http://integrarcontracovid.com.br/>.

Homenagem aos professores

Não importa o ofício ou o saber, para que ele siga existindo é preciso que alguém, a quem chamamos de professor, o passe adiante. Nesta edição do Jornal O Lábaro homenagearemos a professora Adélia Mundim (Dona Dedé) e através dela parabenizar todos os professores e professoras de Paracatu.

Qualidades do professor

Por Cecília Meireles

Se há uma criatura que tenha necessidade de formar e manter constantemente firme uma personalidade segura e completa, essa é o professor.

Destinado a pôr-se em contato com a infância e a adolescência, nas suas mais várias e incoerentes modalidades, tendo de compreender as inquietações da criança e do jovem, para bem os orientar e satisfazer sua vida, deve ser também um contínuo aperfeiçoamento, uma concentração permanente de energias que sirvam de base e assegurem a sua possibilidade, variando sobre si mesmo, chegar a apreender cada fenômeno circunstante, conciliando todos os desacordos aparentes, todas as variações humanas nessa visão total indispensável aos educadores.

É, certamente, uma grande obra chegar a consolidar-se numa personalidade assim. Ser ao mesmo tempo um resultado — como todos somos — da época, do meio, da família, com características próprias, enérgicas, pessoais, e poder ser o que é cada aluno, descer à sua alma, feita de mil complexidades, também, para se poder pôr em contato com ela, e estimular-lhe o poder vital e a capacidade de evolução.

E ter o coração para se emocionar diante de cada temperamento.

E ter imaginação para sugerir.

E ter conhecimentos para enriquecer os caminhos transitados.

E saber ir e vir em redor desse mistério que existe em cada criatura, fornecendo-lhe cores luminosas para se definir, vibratilidades ardentes para se manifestar,

força profunda para se erguer até o máximo, sem vacilações nem perigos. Saber ser poeta para inspirar. Quando a mocidade procura um rumo para a sua vida, leva consigo, no mais íntimo do peito, um exemplo guardado, que lhe serve de ideal.

Quantas vezes, entre esse ideal e o professor, se abrem enormes precipícios, de onde se originam os mais tristes desenganos e as dúvidas mais dolorosas!

Como seria admirável se o professor pudesse ser tão perfeito que constituísse, ele mesmo, o exemplo amado de seus alunos!

E, depois de ter vivido diante dos seus olhos, dirigindo uma classe, pudesse morar para sempre na sua vida, orientando-a e fortalecendo-a com a inesgotável fecundidade da sua recordação.

*Publicado no Diário de Notícias, Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1930.



Professora Adélia Mundim, com familiares

222 ANOS
DE GRANDES HISTÓRIAS E MUITO TRABALHO!

PARABÉNS

Paracatu

COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA.

Conheça os candidatos à prefeitura de Paracatu

Na edição passada iniciamos a apresentação de quatro perguntas feitas aos candidatos à prefeitura de Paracatu, em que, dos 8 candidatos, 6 responderam. O objetivo é que façamos desse espaço democrático, para que os eleitores possam conhecer melhor aqueles que concorrem ao cargo. Sendo assim, nesta edição, terminamos essa apresentação com as respostas de mais dois candidatos, são eles: Gaspar Chaveiro (PMN) e Greik José (PROS).

Candidato a prefeito Gaspar Chaveiro



Jornal e Portal O Lábaro - O projeto de governo do Senhor prioriza quais ações de melhoria na área da educação?

Gaspar Chaveiro - A proposta para educação no nosso governo será composta por 21 AÇÕES alinhadas à realidade local. As mesmas foram idealizadas com base na participação dos munícipes na elaboração de políticas públicas contidas no Plano Municipal de Educação. Dentre elas estão:

Universalizar a Educação infantil na pré-escola para crianças de 04 a 05 anos e ampliar a oferta em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 03 anos até o final do mandato.

Oferecer educação em tempo integral nas escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 70% dos alunos da educação básica.

Garantir a presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas de educação básica municipais.

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a assegurar a excelência em serviços ofertados com eficiência e eficácia.

Ampliar o investimento público em transporte escolar de forma a assegurar condições básicas de segurança, acessibilidade e fiscalização associada a critérios legais e normas técnicas de locomoção, ainda no 1º ano de governo.

Jornal e Portal O Lábaro - Como o Senhor vê a importância de se estabelecer planos para o meio ambiente - arborização, educação ambiental, preservação, revitalização, saneamento ambiental, entre outros?

Gaspar Chaveiro - Implantar um programa de revitalização, recuperação e cercamento de nascentes no meio urbano e rural do município.

Criar um jardim botânico municipal, o terreno para a construção já foi doado pelo governo federal. Os recursos seriam alavancados junto ao governo federal e as empre-

sas locais para que se iniciem as obras.

Norteadas pela necessidade do crescimento econômico estar aliado à preservação ambiental e ao desenvolvimento social e, ainda, tendo em vista ser essencial o apoio e a participação direta da municipalidade na resolução das questões ambientais locais, mormente relacionadas à agricultura familiar, de subsistência e ao pujante agonegócios paracatuense, buscar-se-á municipalizar o licenciamento ambiental de empreendimentos, cujo porte e o potencial de impacto ao meio ambiente demandem estudos e análise menos complexos. A medida possibilitará aos pequenos empreendedores, assim entendidos também os pequenos produtores rurais, a análise mais célere e individualizada dos processos de regularização ambiental, condição indispensável ao acesso ao crédito rural.

Jornal e Portal O Lábaro - Como o Senhor avalia que é possível dar continuidade ao fortalecimento da saúde pública do município, tendo em vista a promoção, o cuidado e a prevenção em saúde, o trabalho em rede do SUS e o cenário de crise da saúde?

Gaspar Chaveiro - Todas as políticas públicas promoverão a "Saúde" do cidadão, compreendendo por saúde não apenas a política específica, mas a ampliação da qualidade de vida (melhores condições de habitação, transportes, mobilidade, acessibilidade, saneamento básico, qualidade ambiental, promoção educacional, respeito aos direitos humanos e às diferenças).

Construção de 2 (dois) hospitais referência, sendo um no tratamento do câncer e o outro do coração. Os recursos seriam oriundos das empresas de grande porte da cidade, recursos do município e do governo federal.

O centro deverá contar com um rigoroso controle de qualidade para assegurar os processos e garantir a qualidade. O objetivo é diminuir o número de pacientes que precisam se deslocar para outras cidades.

Instalação de mais UTI's adulto e neonatal no Hospital Municipal

Capacitar permanentemente os serviços com os servidores com o propósito de melhorar a humanização dos serviços prestados pelo SUS.

Jornal e Portal O Lábaro - O Senhor pretende incrementar o turismo e a cultura após a pandemia? Como?

Gaspar Chaveiro - Nosso Governo terá como proposta, dentro das estratégias de Emprego e Renda e com outras implicações, a efetivação do Plano Estratégico de Turismo Integrado e Sustentável (PETIS) de Paracatu. O plano estabelece as áreas de especial interesse turístico, inseridas na área de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

Por meio do PETIS vamos:

Planejar ações de desenvolvimento do turismo, juntamente com os empreendedores locais e gestores públicos.

Garantir a inclusão social da comunidade local no desenvolvimento da atividade turística, seja com inclusão de ideias ou no mercado de trabalho.

Desenvolver plataforma virtual como fonte de pesquisa e gestão de destino turístico.

Resgatar e revitalizar as festas tradicionais do município.

Desenvolver e implementar roteiros do turismo rural e de produção agropecuária.

Revitalizar e apoiar o artesanato local.

Revitalizar o Conselho Municipal de Cultura e do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico. ■

Candidato a prefeito Greik José



Jornal e Portal O Lábaro - O projeto de governo do Senhor prioriza quais ações de melhoria na área da educação?

Greik José - Nosso Plano de Governo foi dividido em três eixos estratégicos.

* Paracatu Cuidadora é o eixo voltado aos serviços públicos e direitos sociais, sob responsabilidade do poder municipal, garantidos pela Constituição de 1988. Engloba questões como ensino infantil e fundamental, atendimento médico, habitação e urbanização, assistência social, proteção aos idosos, deficientes, mulheres e crianças, prevenção à violência e às drogas, entre outros.

*Paracatu Dinâmica contempla ações voltadas à fluidez urbana, infraestrutura e sustentabilidade, além de estímulos ao ambiente econômico. São temas a requalificação de espaços públicos, zeladoria urbana, transporte e mobilidade, atração de investimentos, empreendedorismo, cultura e turismo, recursos hídricos, saneamento e coleta seletiva, entre outros.

*Paracatu Transparente, por fim, é o eixo voltado especificamente ao aperfeiçoamento institucional e aos mecanismos de promoção da participação.

São focalizados temas como planejamento e contas públicas, controle, corregedoria e transparência, descentralização, novas tecnologias e gestão de processos, atendimento ao cidadão e avaliação de serviços, entre outros.

Na política Educacional nosso governo priorizará:

Educação Infantil: manutenção e ampliação da oferta de vagas, com oferta de jornada integral gradativa e melhoria da qualidade dos serviços, de modo que se alcance 100% do atendimento para as crianças de zero a três anos em creches e 100% do atendimento para as crianças de quatro e cinco anos em pré-escola.

Ensino Fundamental: manter uma trajetória de melhoria das aprendizagens, tais como alfabetização das crianças até os oito anos e melhoria do Índice da Educação Básica (IDEB) e ampliar a cobertura do Ensino Fundamental em jornada integral de forma gradativa.

Educação de Jovens e Adultos (EJA): melhorar, cada vez mais, os programas que atendem a esta população, dando suporte à profis-

sionalização através da conclusão escolar.

Jornal e Portal O Lábaro - Como o Senhor vê a importância de se estabelecer planos para o meio ambiente - arborização, educação ambiental, preservação, revitalização, saneamento ambiental, entre outros?

Greik José - A cidade deve ser repensada a partir da noção de cidade para as pessoas, com a priorização da ocupação do espaço público, a revitalização de áreas degradadas e a oferta completa de serviços nos bairros. A partir desse pressuposto nosso governo pretende:

- Criar o programa Coleta Seletiva Rural;
- Ampliar os Programas de Educação Ambiental;

- Ampliar os serviços prestados à população pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

- Implantar o viveiro municipal, com o cultivo de mudas frutíferas, ornamentais e nativas da região e desenvolver um setor de paisagismo e urbanismo;

- Transformar a entrada da cidade com um projeto específico de paisagismo causando nova impressão.

Jornal e Portal O Lábaro - Como o Senhor avalia que é possível dar continuidade ao fortalecimento da saúde pública do município, tendo em vista a promoção, o cuidado e a prevenção em saúde, o trabalho em rede do SUS e o cenário de crise da saúde?

Greik José - Como todos sabem, tenho um histórico de serviço prestado na saúde, isso torna meu olhar mais apurado para as questões da saúde em nossa cidade.

Dessa forma, o grande objetivo é estabelecer a sustentabilidade de ações eficientes e efetivas, focando a gestão de qualidade que garanta uma Saúde Pública que atenda às necessidades da população. Dentre as propostas de trabalho destacamos:

- Investir na saúde primária, valorizando cada equipe formada nos PSFs (enfermeiros, técnico de enfermagem, recepcionista, agente de saúde, médicos, serviços gerais e guardas) ouvindo as sugestões de cada um em sua área de atuação.

- Implantar duas unidades de Hospital Dia no município.

- Ampliar as ações de saúde na área rural do município.

Jornal e Portal O Lábaro - O Senhor pretende incrementar o turismo e a cultura após a pandemia? Como?

Greik José - A prefeitura deve ser parceira e facilitadora das atividades culturais e turísticas, potencializando as iniciativas dos grupos e coletivos, facilitando o uso do espaço público e provendo a infraestrutura necessária para atrair investimentos, mídia espontânea e visitantes para a cidade.

Eixo Estruturante

Criar um programa com entendimento de que o município deve conhecer, reconhecer, valorizar e potencializar os movimentos culturais, e criar melhores condições para a ampliação do turismo.

Propostas:

Dar maior divulgação aos roteiros turísticos de Paracatu.

Criação de medidas de incentivo à preservação de imóveis tombados.

Estruturar novos circuitos turísticos para a cidade focados no Turismo Cultural, Turismo Religioso e Gastronomia. ■

Mutirão de conscientização contra a Covid em bares e restaurantes tem boa acolhida de proprietários e clientes

Equipe percorreu o comércio noturno por quatro semanas; próxima ação será um pedágio com motoristas no Paracatuzinho



Uma das ações da Prefeitura de Paracatu contra o novo coronavírus que tem recebido maior acolhida da população é a realização de mutirões noturnos em bares e restaurantes. Desde o dia 19 de setembro passado já foram realizadas quatro ações, uma por semana. O objetivo é conscientizar os frequentadores dos estabelecimentos da importância de não relaxar quanto às medidas de prevenção à doença.

Desde essa sexta-feira (16/10), o município de Paracatu está na Onda Verde, de acordo com os critérios do programa Minas Consciente, do governo estadual. Mas, se houver regressão para as ondas amarela e vermelha, o comércio voltará a fechar. Por isso, o alerta de prevenção contra a doença permanece.

A equipe do mutirão, formada por integrantes da Prefeitura e até mesmo secretários municipais – como a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Hélia Rosa, e a secretária de Governo, Janaína Renata – percorre todas as mesas dos estabelecimentos visitados para reforçar as regras de prevenção, como o distanciamento, o respeito ao limite de quatro pessoas por mesa e uso do álcool gel e da máscara, sempre que se levantar para ir ao banheiro e ao ir pagar a conta. Há também um personagem lúdico, fantasiado de coronavírus, para reforçar o alerta contra a doença.

“Ao se comportar adequadamente, o cliente está ajudando ao dono do estabelecimento para que ele permaneça aberto, trabalhando”, disse a secretária Hélia Rosa. Essa iniciativa complementa o trabalho das equipes municipais da Vigilância em Saúde durante o dia. O foco do trabalho diurno é observar o cumprimento das regras estabelecidas no decreto.

“O trabalho dos fiscais é educativo, no sentido de orientar. Mas em caso de reincidência, eles podem aplicar multas, como já aconteceu em algumas oportunidades”, complementa a secretária, que também preside o Comitê Municipal de Enfrentamento à Covid-19, que se reúne toda semana na Prefeitura.

Outro ponto reforçado pelo mutirão é quanto ao horário dos estabelecimentos – bares, restaurantes, lanchonetes e pizzarias –, que podem funcionar até meia noite, de acordo com o decreto municipal que autorizou a reabertura deste comércio à noite.

Desafios

O trabalho de conscientização da

sociedade, em especial com o público jovem, não tem sido fácil, desde o início da pandemia, principalmente com o público jovem, como destaca a controladora geral do município e também integrante do Comitê Municipal de Enfrentamento à Covid-19, Tatiana André.

“O jovem é destemido, acha sempre que está imune. E eles são de certa forma vetores da doença também, porque saem à noite, convivem com outras pessoas, e em casa podem transmitir o vírus para os mais velhos, que são vulneráveis. Os números mostram que o público jovem é muito infectado, em todo o país, embora não apresentem os sintomas”, afirmou.

Muita gente achou que a flexibilização aconteceu porque o vírus diminuiu ou acabou, ou que a gente já atingiu a curva máxima, o que não é verdade. A flexibilização aconteceu porque o nosso município tem muita gente de fora, que não almoça em casa, e muitas empresas não disponibilizam refeitórios. Além disso, os comerciantes precisavam voltar a trabalhar. Se houver regressão, esses estabelecimentos só poderão servir no balcão, ou no delivery. E ninguém quer que isso aconteça. Então, é preciso haver essa conscientização”, reforçou a controladora geral.

A iniciativa tem recebido todo o apoio dos proprietários dos estabelecimentos. A sócia do Armazém do Hamburguer, Brunna Arruda, mostra que não há outro caminho que não seja o da conscientização contra os riscos da doença e de novo fechamento do comércio. “Nos foi confiado a oportunidade de receber as pessoas de volta nos nossos estabelecimentos. Então, a gente tem procurado dar valor a esse voto de confiança que ganhamos. Em determinadas situações, temos que ser firmes, mas acho que temos de estabelecer um relacionamento de confiança com os nossos clientes, saber explicar o motivo das coisas e a importância das regras nesse momento”, ressaltou.

A iniciativa do mutirão nos bares e restaurantes está momentaneamente interrompida e outra ação já está programada:

um pedágio no bairro Paracatuzinho, para conscientizar os motoristas da cidade. O bairro, o mais populoso de Paracatu, registra altos índices de contágio da doença. A ação será realizada em parceria com uma emissora de rádio, e deve ganhar às ruas nos próximos dias.

Dia D contra a Dengue pede alerta extra para a população em tempos de pandemia do Covid-19

As ações de conscientização nas casas irão ocorrer de 9 a 13 de novembro; Prefeitura faz alerta com a chegada das chuvas



Mesmo durante uma pandemia como a do coronavírus, as outras endemias não dão descanso e a população precisa estar em alerta. Por isso, de 9 a 13 de novembro próximo a Prefeitura de Paracatu, por meio da unidade de Vigilância em Saúde, promove o Dia D contra a Dengue.

Os agentes de saúde e endemias irão visitar residências em todas as regiões da cidade, orientando os moradores a retirar objetos que possam acumular água parada com as larvas do mosquito *Aedes Aegypti*, ou que possam se tornar criadouros.

A maioria dos focos do mosquito é encontrada em lotes vagos, residências, quintais, onde parte da população mantém recipientes que contribuem para o acúmulo de água parada. É importante lembrar que limpeza dos lotes particulares é imprescindível, e de inteira responsabilidade de seus proprietários. O município já registra 375 casos de dengue em 2020.

O coordenador da Vigilância em Saúde, Danilo José Ulhoa, reforça a importância da iniciativa. “O período das chuvas está se aproximando. Assim como a dengue, existem outras endemias causadas pelo *Aedes*, como a Chikungunha e a Zika. Paracatu tem muitas casas com quintais, e de 80 a 90% dos focos do mosquito estão presentes nas casas. Mais uma vez a gente reforça o papel da população de cuidar da prevenção dentro de suas residências, observando e eliminando pratinhos de plantas, vasos e inservíveis.”

O trabalho realizado pela Unidade de Vigilância em Saúde com a população no município é contínuo. “Esse trabalho educativo é importante, pois é através do contato direto com os usuários que o alerta é reforçado com mais eficácia. Além disso

temos o serviço de borrifação, limpeza, em lotes vagos, borracharias e postos”, acrescenta o coordenador da unidade.

A pandemia do Covid-19 representou uma dificuldade extra no trabalho dos agentes. Mas a educadora em Saúde da unidade de Vigilância em Saúde, Beatriz Oliveira Xavier, acredita que a nova doença trouxe algum aprendizado para os hábitos do cidadão. “No início da pandemia, a população ficou assustada e recusava a entrada dos agentes de saúde em suas casas. Mas o aumento dos casos de dengue e o prolongamento do coronavírus fez com que muita gente se cuidasse mais. E agora, estão mais receptivos à entrada dos agentes”, explica.

Exames

A unidade municipal da Vigilância em Saúde tem um laboratório onde são realizados vários exames, entre eles, três testes essenciais para o diagnóstico da dengue. Quando o paciente testa positivo para a doença, é realizado um bloqueio na área onde ele mora: em seu quintal, em seu quarteirão e nos quarteirões próximos.

Os profissionais da unidade dizem que todas as ações de conscientização são uma “tarefa de formiguinha”, diária, e não podem parar. “O trabalho após a pandemia está um pouco mais difícil, em razão do isolamento. A receptividade vem melhorando, ao longo dos anos, mas o trabalho educativo e de orientação não para, porque envolve o hábito das pessoas, e isso não se modifica da noite para o dia”, afirma Beatriz.

“Nós também realizamos mobilizações sociais, em empresas e escolas. Fazemos palestras, divulgações, tudo pra levar o conhecimento e conscientização à comunidade”, complementa.

Outubro Rosa, toda mulher tem que se tocar

O câncer de mama afeta, anualmente, mais de 66 mil mulheres no Brasil



Outubro é mês da campanha de prevenção ao câncer de mama e de colo do útero. Voltada para a ampla divulgação a respeito de diagnóstico precoce, sintomas, recursos e locais de atendimento, seu objetivo é levar informações sobre atitudes e serviços que devem ser lembrados o ano inteiro.

Conforme o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama deve afetar cerca de 66.280 mulheres neste ano. É o segundo tumor que mais atinge mulheres, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Ainda, de acordo com o órgão, cerca de oito mil casos serão em pacientes com menos de 40 anos, o que corresponde a mais de 12% do total.

Um aspecto importante levantado pela campanha é o incentivo ao autoexame da mama, realizado pela mulher por meio do toque na região da mama. A importância do autoexame está ligada ao autocuidado e ao autoconhecimento. Além de proporcionar a possibilidade de monitorar o aparecimento do câncer de mama, o autoexame aproxima a mulher do conhecimento do seu corpo, que muitas vezes é negligenciado por vergonha de tocar-se e olhar-se.

Com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, o câncer de mama tem uma taxa de até 95% de cura. Isso significa que os exames anuais de rastreamento da mama a partir dos 40 anos e, especialmente na faixa etária entre os 50 e os 69 anos, são essenciais na prevenção à doença.

Estudo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) revela que ainda há muita desigualdade no país, tanto em termos de distribuição de equipamentos de mamografia, como até de radiologistas. No Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, a oferta média nacional de mamógrafos é de 1,3 aparelho por

100 mil habitantes. Os mamógrafos disponíveis para atendimento na rede nacional do SUS somam 2.102, mostra o estudo.

Do total de 2.102 aparelhos disponíveis, cerca de 40%, ou 847, estão no Sudeste, e desses, um pouco menos da metade, 402, está em São Paulo. A pior cobertura é encontrada na Região Norte, com 145 aparelhos. O estado do Amapá tem apenas dois mamógrafos no SUS, diz o estudo.

Mamografia é o único exame de rastreamento que tem uma redução de mortalidade comprovada de câncer de mama.

Densidade

Os maiores índices de desigualdade público-privada entre os setores público e privado foram encontrados em Mato Grosso do Sul (81,09), Acre (60,61) e Paraíba (53,62). “Significa, por exemplo, que as pacientes do setor privado em Mato Grosso do Sul têm 81,09 vezes mais mamógrafos do que a população que usa exclusivamente o SUS. Já o Amazonas (1,38), Santa Catarina (2,53) e Paraná (3,19) têm as menores discrepâncias público-privadas.

Ao analisar os equipamentos em relação ao número de usuários do SUS por unidade da Federação, a pesquisa registra que a menor densidade está no Amapá (0,26 equipamento a cada 100 mil pacientes), seguido do Acre e do Maranhão, com 0,36 e 0,46, respectivamente. A densidade de mamógrafos é o número de aparelhos disponíveis para a região no setor público de saúde, dividido pelo número de pacientes que usam aquele serviço com acesso exclusivo pelo SUS e que têm mais de 40 anos de idade. Os estados com maior densidade são Paraíba (2,28), Rio Grande do Sul (1,96) e Santa Catarina (1,94).

Ministério

Em nota, o Ministério da Saúde informou que o Brasil possui 2.922 mamógrafos disponíveis, que garantem o atendimento das pessoas que dependem de atendimento no Sistema Único de Saúde. O ministério completou que, nos últimos três anos, foram realizadas 12,4 milhões de mamografia no Brasil. Esclarecendo que a distribuição dos mamógrafos se dá de acordo com a incidência da doença nas regiões.

As chamas no Pantanal: uma questão política

Robson Stigar
Vanessa Ruthes



O Pantanal está em amas! Desde o início deste ano, um dos mais importantes biomas do mundo, santuário da biodiversidade, está queimando. Fauna e flora estão sendo devastados! Já são mais de 1 milhão de hectares de mata destruídos pelo fogo nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O Pantanal é considerada como uma das maiores áreas mais importantes do mundo está ameaçada, vivendo uma das piores secas dos últimos 47 anos. O cenário piorou.

O aumento das queimadas traz perdas enormes para as comunidades e para a natureza. O Pantanal é uma área com características naturais muito singulares, classificado por muitas pessoas como um sistema complexo por apresentar uma diversidade de feições, inclusive de vegetação.

O Pantanal sofre com as queimadas e com um número incontável de animais já morreram, mas também sofre com a negligência e irresponsabilidade do ser humano e dos nossos governantes em especial. O fogo já destruiu uma área 17x maior do que as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo juntas. O Pantanal possui grande biodiversidade, com mais de 4.700 diferentes espécies de animais e plantas. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, lá existem pelo menos 582 tipos de aves, 132 de mamíferos, 113 de répteis e 41 de anfíbios. Muitas dessas espécies, já ameaçadas de extinção, encontram-se em risco muito maior.

O Pantanal dispensa apresentações. Não apenas por ser a maior planície inundável do planeta e Patrimônio Natural da Humanidade, mas como o bioma do encontro entre Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Chaco. Um mosaico produto da biodiversidade brasileira e sul-americana. O Pantanal possui uma área de 150.000 quilômetros quadrados, cuja maior parte encontra-se no Brasil, com 65% da área no Mato Grosso do Sul e 35% no Mato Grosso. O bioma enfrenta sua fase mais crítica das últimas décadas. Segundo um levantamento do Estadão feito a partir de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Pantanal queimou entre janeiro e agosto de 2020 o equivalente ao total queimado nos seis anos anteriores, entre 2014 e 2019.

As queimadas podem influenciar o clima, visto que os gases liberados nas queimadas, sobretudo o dióxido de carbono e o metano, são os grandes responsáveis pelo efeito estufa, fenômeno que intensifica o aquecimento global.

Mas há uma consequência mais imediata ainda: a morte de animais típicos do bioma, como cobras, jacarés e jabutis, que vêm sendo encontrados carbonizados no local. Também ocorreram casos de onças com as patas queimadas pelo incêndio.

A maior parte das queimadas são provenientes de atividades ilegais, é necessária a fiscalização. Diminuir as queimadas é muito fácil, basta realmente querer, e ter políticas públicas com essa finalidade. Isso é fácil de fazer, e essa é a maneira mais barata e eficiente de reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Não só é possível como desejável, mas você precisa ter, obviamente, vontade política.

A sociedade brasileira tem um papel muito importante na pressão sobre os governos municipais, estaduais e o governo federal para implementar políticas de preservação ambiental. A maior forma de ajuda é divulgar o problema, ampliar a discussão sobre o assunto e mostrar à população brasileira o que acontece ao perder o Pantanal e também os outros biomas brasileiros. O que precisamos fazer é intensificar a fiscalização, e para isso é preciso haver, de fato, uma coordenação entre os governos. Isso tem que ser feito o mais rápido possível, porque o prejuízo é muito rápido, apesar de essa área do Pantanal ter uma recuperação maior que de outros biomas.

O fogo é usado por fazendeiros e grileiros para remover a floresta ou quando ela já está derrubada e seca pelo sol, visando aumentar as áreas para agropecuária, especulação de terras e grilagem. Ou seja, os incêndios não ocorrem de forma natural. Não se trata mais de ameaça, mas de um avançado processo de devastação. O mapa revela que as queimadas em 2020 avançaram principalmente onde se localizam terras indígenas e unidades de conservação, um afronto a natureza e aos índios. A prática se tornou ainda mais comum com a falta de fiscalização e desmantelamento dos órgãos ambientais promovido por este governo.

Não podemos fechar os olhos para esta que é a maior tragédia ambiental em décadas no Pantanal.

EXPERIÊNCIA PARA INOVAR! SOLIDARIEDADE

VERA LEMOS se sente feliz e preparada para ser vereadora. Vai atuar em defesa das ações que beneficiam a coletividade. Tem conhecimento e experiência para fiscalizar o correto uso do dinheiro público, elaborar e aprovar leis. Participa da política por vocação e não por profissão. Ainda que haja compatibilidade de horários, não irá receber o salário de vereadora, continuará recebendo apenas a sua remuneração como servidora pública municipal efetiva. Com isso a despesa da câmara terá uma redução de meio milhão de reais em 4 anos, que continuará nos cofres públicos. Vai defender para que estes recursos sejam aplicados nas ações para as pessoas mais vulneráveis: crianças e adolescentes, idosos, mulheres e pessoas com deficiência. Peço o seu voto.

VEREADORA VERA LEMOS 77888

[@veralemos77888](https://www.instagram.com/veralemos77888) [/veralemosparacatu](https://www.facebook.com/veralemosparacatu)

Vereadora Vera Lemos 77888

QUALIDADE, CONFIANÇA E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor em materiais elétricos e iluminação!

Não feche nenhum orçamento antes de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Estamos de Olho Nascente Olhos D'água



A nascente Olhos D'água fica aos fundos da COOPERVAP e às margens da BR040. Atualmente ela encontra-se em estado de abandono. Quanto aos cuidados necessários para aproveitamento da nascente como fonte de água para a cidade, foi levado à tribuna livre da Câmara Municipal de Paracatu, no dia 2 de março de 2020, pela cidadã Júnia Santana, a situação dos Olhos D'água.

O apoio da Casa Legislativa foi solicitado para que aconteça com urgência a limpeza, desassoreamento e revitalização do leito e entorno da nascente. "O lugar agoniza. Sobre suas águas outrora límpidas, paira uma massa lodosa e nauseabunda, resulta-



do do descaso humano. Os barrancos que o cercam erodem, implorando vegetação que os cubra. Num município que clama por água em períodos de seca, a fonte morre sob a cegueira da pressa faminta de dinheiro. O tempo não para. E as águas secam." Declara Júnia Santana.

Calçamento Avenida do Bairro Cidade Nova

A descida da Avenida Olegário Maciel para o Bairro Cidade Nova é de grande tráfego de pedestres, no entanto, a calçada está em péssimas condições, entre lixo e mato, o pedestre acaba tendo que andar na rua com risco de ser atropelado. Independentemente da duplicação da Avenida Olegário Maciel ou não, a manutenção deve ser levada em consideração, desse e de outros calçamentos, pelas secretarias de obras, segurança pública e meio ambiente.



Caro(a) futuro(a) prefeito(a) de Paracatu

Uma cidade bem cuidada é sinônimo de mais qualidade de vida para todos que vivem nela. Pensando nisso, trazemos aqui três pontos de investimento, que pedem um olhar sensível do(a) futuro(a) prefeito(a), para o desenvolvimento de projetos, que tenham em vista, uma cidade mais prazerosa de se viver.

Restaurar bancos e praças

Não importa o tamanho de um bairro, ter uma praça pública é quase obrigatório. Parece bobagem, mas não é, pois são espaços de cultura e lazer. Às vezes as praças são as únicas opções que os moradores têm para praticar atividades físicas, encontrar amigos, realizar brincadeiras ao ar livre ou passear com o cachorro.

Ocupar os espaços públicos também contribui para a diminuição da violência e para o fortalecimento dos laços entre a comunidade. E nesse contexto, possibilita que os cidadãos ocupem seus municípios de forma mais democrática, acolhedora e humana.

Os espaços urbanos precisam ser agradáveis e bem cuidados, com arborização e iluminação adequada. Sabemos que é recorrente obras desse tipo sem a posterior manutenção, por isso é bom lembrar que esses espaços são importantes e merecem mais do que a imagem de um feito político.

Cuidar da arborização dos bairros

Ter qualidade de vida também significa respirar ar puro e ter contato com a natureza. A missão de arborizar os bairros é indispensável para manter o bem-estar dos animais e moradores, que podem usufruir de um ar mais limpo e úmido ou até mesmo se alimentar de frutas.

O primeiro passo para tornar esse projeto realidade é cultivar e espalhar árvores em diversas regiões do bairro, em especial nas áreas de recreação, parques e praças públicas.

Um trabalho integrado à comunidade é essencial, com atividades de educação ambiental nas escolas, convidando as crianças, pais e amigos a fazerem parte desse projeto. A ideia da arborização pode ser pensada em volta das casas, com incentivo a formação de sombras e colaboração com o paisagismo em geral.

Melhorar a sinalização

Outro item que merece atenção dos gestores municipais é a sinalização. Investir na troca de placas e na instalação de novas comunicações pode deixar a nossa cidade mais segura e organizada. Tanto pedestres como motoristas merecem um município mais estruturado, para isso são necessárias melhores sinalizações de trânsito, parques, prédios públicos e informações turísticas.

Anotou as nossas dicas sobre como melhorar a qualidade de vida em nossa cidade? Então, caro candidato(a), quando tomar posse, esteja comprometido(a) com estes benefícios para os paracatuenses.



A COPASA MUDOU DE CASA PARA ATENDER PARACATU COM MAIS QUALIDADE.

A Copasa sempre busca melhorias para atender a população com mais qualidade e conforto. Por isso, estamos mudando de endereço para uma agência maior e mais cômoda.

Agora, vamos receber os moradores de Paracatu na **Rua Tório, 240, bairro das Amoreiras II.**

O novo local é de fácil acesso, próximo a várias linhas de ônibus e com diversos lugares para estacionar.

Qualquer dúvida, converse com a gente.

 copasa.com.br

 Aplicativo Copasa Digital

 Ligue 115 ou 0800 0300 115



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

FAZ SABER QUE PRETENDEM CASAR-SE:

014680 - SEBASTIÃO FERREIRA DA SILVA, solteiro, maior, Aposentado, natural de Goiânia-GO, residência Rua 2 irmãos nº333 Bairro: Jk, Paracatu-MG, filho(a) de JOSE EVANGELISTA DA SILVA e ANDREZINA FERREIRA DA SILVA; e PATRÍCIA BARBOSA RAMOS, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua 2 irmãos nº333 Bairro: Jk, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO PEREIRA RAMOS e CERES BARBOSA RAMOS;

014681 - LENIO ALMEIDA ARAGÃO, solteiro, maior, Eletricista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Francisco Menhõ nº 693 Bairro: Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de LEVI ALMEIDA E SILVA e EVA ARAGÃO ALMEIDA; e IONE FONSECA COSTA, divorciada, maior, Professora, natural de Paracatu-MG, residência Rua D, nº 170 Bairro: Chapadinha II, Paracatu-MG, filho(a) de SEBASTIÃO DIVINO COSTA BEZERRA e LENIR FONSECA COSTA;

014682 - MATHEUS PINHEIRO PIMENTEL, solteiro, maior, Técnico em Refrigeração, natural de Paracatu-MG, residência Rua do Cajueiro nº 441 Bairro: Primavera I, Paracatu-MG, filho(a) de ELCIMAR PIMENTEL BARBOSA e MARIA ESTÉLIA PINHEIRO PIMENTEL; e CÍNTIA APARECIDA BARBOSA SOUSA, solteira, maior, Biomédica, natural de Paracatu-MG, residência Rua do Cajueiro nº 441 Bairro: Primavera I, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA PEREIRA DE SOUSA e EULAINA DA LUZ DA SILVA BARBOSA SOUSA;

014683 - JORGE RODOLFO DE QUEIROZ, divorciado, maior, pequeno produtor, natural de Paracatu-MG, residência Rua N, s/n, Sarah Kubitschek, S/N, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ RODOLFO DE QUEIROZ e MARIA JOSÉ SANTOS QUEIROZ; e EDNA CARVALHO ALVES, divorciada, maior, autônoma, natural de Itapetinga-BA, residência Rua N, s/n, Sarah Kubitschek, S/N, Paracatu-MG, filho(a) de BRAULINO PEREIRA ALVES e ROSILDA CARVALHO ALVES;

014684 - PEDRO HELENO INÁCIO GUIMARÃES, solteiro, maior, operador de máquina, natural de Paracatu-MG, residência Rua Hele- no Alves Meireles, nº 17, Santana, 17, Paracatu-MG, filho(a) de EDVAR ROSA GUIMARÃES e GABRIELA DA SILVA INÁCIO; e MELRIEN FERNANDES DE ALMEIDA, solteira, maior, vendedora, natural de Paracatu-MG, residência Rua José Bonifácio, nº 275, fundos, Alto do Açude, 275, Paracatu-MG, filho(a) de PAULO GONÇALVES DE ALMEIDA e NEIDE FERNANDES DE ALMEIDA;

014685 - DIVINO DE JESUS GONÇALVES DE OLIVEIRA, divorciado, maior, Gari, natural de Paracatu-MG, residência Rua Joel Batista nº 530 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS e FRANCISCA GONÇALVES DE OLIVEIRA; e MARIA REGINA CARDOSO SOARES, solteira, maior, Gari, natural de Paracatu-MG, residência Rua dos Funcionários nº215 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO CARDOSO SOARES e MARIA GONÇALVES CARDOSO;

014686 - HELY ANDRADE ALVES CORREA, solteiro, maior, Médico, natural de Lavras-MG, residência Rua Doutor Almir Alor Porto Adjuto nº 1245 Ed. Jóquei Aliança, apartº 704, Paracatu-MG, filho(a) de MAXIMINIANO AUBERT CORREA e HELENY ABREU ALVES CORREA; e ANDRESSA DE OLIVEIRA MATOS, solteira, maior, Médica, natural de Uruaçu-GO, residência Rua Doutor Almir Alor Porto Adjuto nº 1245 Ed. Jóquei Aliança, apartº 704, Paracatu-MG, filho(a) de CARLOS HUMBERTO MATOS ARAUJO e LUCILENE MARTINS DE OLIVEIRA MATOS;

014687 - JOELI BARBOSA DE BRITO, divorciado, maior, Motorista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Eduardo Pimentel nº 614 Bairro: Santana, Paracatu-MG, filho(a) de MÁRIO BARBOSA DE BRITO e MARIA VILMA CALDAS BRITO; e DJANE MARREIRO DOS SANTOS, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Soledade-PB, residência Travessa Amália Souza Camargos nº 55, Paracatu-MG, filho(a) de DAMIÃO JUSTINO DOS SANTOS e JOANA MARREIRO DOS SANTOS;

014688 - ARTHUR ARAÚJO DE CASTRO, solteiro, maior, Engenheiro Agrônomo, natural de Paracatu-MG, residência Travessa Geraldo Rocha nº 69 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de SANDRO DE CASTRO e ROSANIA ARAÚJO DE CASTRO; e THAIS MARIA CARNEIRO LOBO, solteira, maior, Engenheira Eletricista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Afrânio Salustiano Pereira, nº 381 Bairro: Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de HUGO FRANCISCO LOBO e LUCIENE CARNEIRO LOBO;

014689 - ALEXANDER INÁCIO FERREIRA, divorciado, maior, Padeiro, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua São Domingos nº 55 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de APARECIDA INÁCIO FERREIRA; e IASMIN RODRIGUES DA SILVA MELO, divorciada, maior, Autônoma, natural de Paracatu-MG, residência Rua São Domingos nº 55 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de CELSO PEREIRA DA SILVA e ALIANA RODRIGUES SOARES SILVA;

014690 - DAVID ABELARDO RIBEIRO DA LUZ ARCHANJO, solteiro, maior, Repositor, natural de Presidente Venceslau-SP, residência Rua Ângelo Monteiro da Silva nº50 Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de VALDOMIRO ARCHANJO e DALVA RIBEIRO DA LUZ ARCHANJO; e KEILA OLIVEIRA SANTOS, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Tupi nº442 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de HÉLIO SANTOS DE OLIVEIRA e ELIANE DE OLIVEIRA SANTOS;

014691 - LUIZ FERNANDO RIBEIRO CANEDO, divorciado, maior, Eletrotécnico, natural de Paracatu-MG, residência Rua das Carambolas nº403 Bairro: Primavera, Paracatu-MG, filho(a) de VIRGILIO WASHINGTON SILVA CANEDO e VANI IMACULADA RIBEIRO CANEDO; e LILIANE ALVES DE OLIVEIRA, divorciada, maior, Secretária, natural de Paracatu-MG, residência Rua das Carambolas nº403 Bairro: Primavera, Paracatu-MG, filho(a) de LINDOMAR ALVES DE OLIVEIRA e MARIA RAIMUNDA DA SILVA;

014692 - ROMÁRIO MOREIRA MENDANHA, solteiro, maior, Pasteleiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua Veríssima Vieira dos Santos nº 464 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de JÚLIO MOREIRA MENDANHA e NEULA PIRES DE OLIVEIRA; e LORRANE KARINA MENDES DE SOUZA, solteira, maior, Dona de Casa, natural de Paracatu-MG, residência Rua Veríssima Vieira dos Santos nº 464 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de VALDECI NEVES DE SOUZA e SANDRA DO CARMO MENDES DE ASSIS;

014693 - JOSÉ RAMIRO MARTINS DE ARAÚJO, solteiro, maior, Micro Empreendedor Individual, natural de Sobral-CE, residência Rua Tório nº 280 Bairro: Amoreiras II, Paracatu-MG, filho(a) de MAURO CESAR SIEBRA ARAÚJO e TEREZINHA MARTINS DE SOUSA; e MELRY GEOVANIA DE SOUSA, solteira, maior, Caixa, natural de Três Marias-MG, residência Rua Tório nº 280 Bairro: Amoreiras II, Paracatu-MG, filho(a) de EURIPEDES BARBOSA DE SOUSA e LUCIMAR VIEIRA DA SILVA SOUSA;

014694 - GUSTAVO CUNHA ALVES, solteiro, maior, Bombeiro Militar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Alameda dos Ipês nº 130 Condomínio dos Ipês Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de HAMILTON ALVES TEIXEIRA e MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES CUNHA TEIXEIRA; e ISABELA SOUTO SIQUEIRA, solteira, maior, Médica, natural de Paracatu-MG, residência Rua Padre Antonio Mendes Santiago nº 56 Bairro: Amoreiras I, Paracatu-MG, filho(a) de IDELVANDO NETO SIQUEIRA e ENI SILVIA SOUTO SIQUEIRA;

014695 - CLEVER HERCYLES DE OLIVEIRA, solteiro, maior, Operador de Equipamentos, natural de Paracatu-MG, residência Rua Getúlio Vargas nº51 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de CLEUBER CESER DE OLIVEIRA e NORA NEY DE OLIVEIRA; e LAYLA RODRIGUES DE ALMEIDA, solteira, maior, Empresária, natural de Paracatu-MG, residência Rua Alameda dos Lírios nº 100 Bairro: Cidade Jardim, Paracatu-MG, filho(a) de SIRLANIO PONCIANO DE ALMEIDA e CYNARA RODRIGUES DA SILVA;

014696 - CORDIANO ARAÚJO COSTA, solteiro, maior, Funcionário Público, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dom Elder Câmara nº501 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO ARAUJO COSTA e ERMELINDA PINTO RABELO; e BENEDITA GOMES DA MOTA, solteira, maior, Funcionária Pública, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dom Elder Câmara nº501 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de MARIO GOMES DA MOTA e VITALIA TORRES DA MOTA;

014697 - RODRIGO MARQUES DE ASSUNÇÃO, solteiro, maior, Técnico em Mineração, natural de Paracatu-MG, residência Rua Ismael Faustino Pereira nº57 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de OSMAR JOSÉ DE ASSUNÇÃO e IVANILDA MARQUES ASSUNÇÃO; e CARLA DE CASTRO CHAVES, solteira, maior, Dona de Casa, natural de Paracatu-MG, residência Rua José de Oliveira Melo nº552 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de ALCIR JOSÉ SOARES CHAVES e MARIA LUIZA JACINTO DE CASTRO CHAVES;

014698 - GUILHERME ALVES DE LIMA, solteiro, maior, Operador, natural de Arinos-MG, residência Rua Lindolfo Garcia nº895 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de BALBINO GONÇALVES DE LIMA e MARIA APARECIDA ALVES DE LIMA; e GABRIELA PEREIRA DA GAMA, solteira, maior, Professora, natural de Paracatu-MG, residência Rua Apolinário Alves nº 29 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de IVO PEREIRA DA GAMA e ILMA ABADIA BARBOSA GAMA;

014699 - FLÁVIO PEREIRA SANTANA, solteiro, maior, Téc. de Segurança do Trabalho e Eng. ambiental, natural de Paracatu-MG, residência Rua Gabiroba nº146 Bairro: Primavera II, Paracatu-MG, filho(a) de WALDIR PEREIRA SANTANA e MARIA GERALDA PEREIRA SANTANA; e LUCINARA XAVIER DA SILVA SOARES, solteira, maior, Auxiliar de Faturamento, natural de Paracatu-MG, residência Rua Genesco Gonçalves nº 08 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO BATISTA APARECIDO SOARES e MARIA JOSÉ XAVIER DA SILVA;

FORA - JOÃO PEDRO PEDROZA DE MELO SILVA, solteiro, maior, Vendedor, natural de Brasília-DF, residência Rua 03, QD .08, LT 24 Parque JK, Luziânia-GO, filho(a) de JOÃO BENTO DA SILVA e SANDRA PEDROZA DE MELO SILVA; e RANIERE VICTORIA DOS SANTOS ASSUNÇÃO, solteira, maior, Estudante, natural de Paracatu-MG, residência Rua Vicente Lopes Costa nº34, Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de MARCOS ASSUNÇÃO SILVA e ROSIMERE DOS SANTOS ASSUNÇÃO;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Executivo da Cooperativa dos Fruticultores da Agricultura Familiar do Nordeste de Minas Gerais – COOPERFRUTA CNPJ: 19.234.064/0001-85, usando das atribuições que lhe conferem o art.52 do Estatuto Social e de conformidade com o Conselho de Administração (Diretoria Executiva), convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27 de Outubro de 2020, neste município, de Paracatu, estado de Minas Gerais tendo como local de realização a sede da COOPERFRUTA na rua: Dom Helder Câmara nº 67 bairro: São João Evangelista, em primeira convocação às 08:00 horas com presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação às 09:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, e em terceira e última convocação às 10:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Prestação de Contas referente ao ano de 2019. Compreendendo Relatório de Gestão; Balanço Patrimonial; Demonstração de Sobras ou Perdas e demais Demonstrações; Relatório do Conselho Fiscal.
2. Votação do Projeto Solar para a fábrica (Energia Solar).
3. Inclusão de Novos Cooperados.
4. Outros assuntos de interesse social.

Para efeito do quórum, declara-se que número de associados na data desta convocação é de 54 cooperados.

Obs: Será atendido os requisitos de prevenção ao vírus COVID-19 tais como: uso de máscaras, álcool em gel à vontade e distanciamento de no mínimo 2 metros por pessoa.

Paracatu, 29 de Setembro de 2020.

Flávio Felipe Ferreira de Souza
Diretor Executivo da Cooperativa

19.234.064/0001-85
COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORDESTE DE MINAS GERAIS
COOPERFRUTA
Rua Dom Helder Câmara, 67
Paracatu - Minas Gerais, CEP: 38.600-000
Cooperativa dos Fruticultores da Agricultura Familiar do Nordeste de Minas Gerais
COOPERFRUTA CNPJ 19.234.064/0001-85 Rua Dom Helder Câmara nº 67, São João Evangelista, Paracatu - MG, 38600000 Tel. (38) 3671-7977.

E-mail: cooperfruta.plu@hotmail.com

A copasa mudou de casa para atender melhor paracatu

Desde o dia 19/10, a nova agência da Companhia está aberta para atendimentos previamente agendados.



A partir do dia 19/10, a agência da Copasa em Paracatu será reaberta. Agora, em um novo endereço. O prédio está localizado na Rua Tório, 240, bairro Amoreiras II. Fica perto de paradas de ônibus e possui espaço para estacionamento, o que facilita o atendimento aos clientes. A mudança teve como objetivo proporcionar maior conforto e bem-estar à população.

Os atendimentos presenciais serão retomados, mas seguindo todas as medidas de precaução necessárias para evitar o contágio ou proliferação do novo Coronavírus: distanciamento adequado, número limitado de pessoas e utilização de máscaras e álcool em gel.

Para ser atendido pessoalmente, é necessário fazer o agendamento. Para isso, os clientes podem acessar o aplicativo Copasa Digital ou entrar em contato com a Companhia pelo site: www.copasa.com.br.

De acordo com a superintendente da Unidade de Negócio Oeste (UNOE), Cristiane Carneiro, a nova agência é a reafirmação do cuidado e atenção da empresa para com a população: “estamos muito felizes em retomar os atendimentos presenciais e faremos isso com o máximo de cuidado e em um novo espaço, pra dar mais conforto aos Paracatuenses”, destacou.

O novo prédio possui aproximadamente 50 m², dois banheiros, os quais contam com total acessibilidade, quatro guichês para atendimento ao público e é climatizado. Tudo foi pensado, visando o conforto dos clientes.

As agências da Copasa estavam fechadas desde o mês de março. Com o retorno, a agência funcionará das 8h às 12h e de 13h até 17h.

Fundação Casa de Cultura de Paracatu realiza homenagem a Dom Leonardo

O Salão de Fotografias da Fundação da Casa de Cultura, sem a presença de público, foi palco no dia 15 de outubro do evento que faz parte da programação do aniversário da cidade. A proposta é de homenagear personalidades que ajudaram a construir a história da cidade, que se destacam ou se destacaram nas áreas empresarial, cultural, política, religiosa, social, econômica e científica.

Este ano a homenagem foi para o Bispo Emérito da Diocese de Paracatu, Dom Leonardo de Miranda Pereira, que teve sua fotografia inserida no Salão da Fundação Casa de Cultura de Paracatu, além de registro no Livro de Ouro.

Ao longo do seu Episcopado à frente da Diocese de Paracatu, Dom Leonardo deixou várias marcas, entre elas o grande trabalho de evangelização, com a criação de 20 novas paróquias e ordenação de 50 Padres, um destes hoje já Bispo, Dom Benedito de Presidente Prudente. Há ainda seu grande legado social, de quando doou mais de mil lotes, parte da Chácara dos Padres, para a criação de um projeto habi-



tacional para famílias carentes, onde hoje é o Bairro Bom Pastor.

No dia 20 de outubro, aniversário dos 222 anos de Paracatu, foi lançado nas redes sociais um vídeo com a transmissão da solenidade, além dos vídeos com homenagens de amigos e familiares a Dom Leonardo.

Plano de Mobilidade Urbana terá audiência pública no dia 26/10

Objetivo da audiência é receber sugestões dos cidadãos; Plano irá traçar diretrizes para facilitar a vida de motoristas e pedestres

No dia 26 de outubro próximo será realizada a primeira audiência pública sobre o Plano de Mobilidade Urbana de Paracatu. O Plano, o primeiro do município, tem por objetivo facilitar o deslocamento dos cidadãos e dos veículos da cidade. O Plano de Mobilidade Urbana está sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, em conjunto com a Secretaria Municipal de Transportes.

Na audiência, que será realizada no auditório do Centro Administrativo, nova sede da Prefeitura, às 18h30, será apresentada a proposta de elaboração do Plano. Devido à pandemia, a presença no local será reduzida, e os interessados em participar podem se inscrever no site da Prefeitura. Na véspera do evento será disponibilizado um link para quem quiser acompanhar o evento online, também no site da Prefeitura.

“Esse Plano vai ser muito importante para o município e toda comunidade. Trata-se de um levantamento para a criação de diretrizes visando a melhoria da mobilidade urbana. Todos os cidadãos, pedestres e usuários de meios de transporte, sentem as dificuldades atuais de Paracatu nessa área, como a topografia e o crescimento da cidade. Então, esse Plano faz um estudo geral do município para que sejam feitas propostas para melhoria da mobilidade urbana”, afirmou a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Hélia Rosa.

Participação online

A participação dos cidadãos na audiência por meio do computador representa um desafio, mas traz também uma facilidade, porque na audiência presencial, muitas pessoas não poderiam estar presentes. O formato online, naturalmente, permite que as pessoas possam participar da audiência das suas casas. E isso é o principal, destaca a secretária: “É fundamental a participação da população.” A segunda e última audiência pública sobre o Plano deve acontecer em meados do próximo ano.

O cidadão pode sugerir propostas variadas no Plano de Mobilidade, como o dimensionamento das ruas, com vias mais largas, a implementação de ciclovias e a



abertura de novas avenidas, por exemplo.

Outro desafio é conciliar as demandas naturais do crescimento da cidade com o centro histórico, cuja preservação impõe uma série de limites para a circulação de veículos. O fluxo de automóveis na cidade é de 45 mil, para uma população na casa dos 90 mil. “Então nós precisamos trabalhar com essas duas diferenças nesse Plano, de modo a conservar o que foi criado há séculos atrás”, ressalta Hélia Rosa. O diretor de Transportes da Secretaria Municipal de Transportes, William Wagner Souto, reforça a necessidade da participação cidadã no Plano. “É muito importante que venham sugestões dos comerciantes, moradores e empresas da cidade também da zona rural. Isso nos dará subsídios para desenvolvê-lo”.

Soluções de trânsito

Uma entidade que tem atuado em conjunto com a Prefeitura na busca de soluções urbanas é o Conselho Municipal de Trânsito, um colegiado que conta com a participação de vários órgãos estaduais, como o Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

“O Conselho tem buscado desenvolver um trabalho em conjunto com a Secretaria de Transporte, propondo algumas soluções pontuais para alguns pontos urbanos mais críticos, como mudanças de mão, travessias elevadas de pedestres e instalação de novos semáforos, por exemplo”, explica a coordenadora regional do órgão, Érika de Paula Araújo.

No momento, o Conselho aguarda a apresentação de um Estudo de Impacto no Trânsito, que está sendo gestado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Esse Plano vai possibilitar uma análise macro da situação do trânsito em nossa cidade e, a partir disso o Conselho poderá sugerir ações mais eficientes para a questão do trânsito em nossa cidade”, complementa. O Plano de Mobilidade Urbana será revisado a cada dez anos.

Matriz do Homem Contemporâneo

Marcos Spagnuolo Souza

Em vários pronunciamentos Carl Gustav Jung enfatiza a necessidade de ampliarmos a nossa consciência para vivenciarmos uma vida mais criativa e harmoniosa, ou seja, reinventarmos a nossa matriz epistemológica. Diante do exposto, apresento as colocações de Jung sobre ampliação da consciência.

O nosso primeiro campo de estudo deve ser a consciência, em seguida, dedicarmos a compreensão do inconsciente que não pode ser diretamente analisado por estar no nível obscuro, ao qual não temos acesso. O único meio para estudarmos o inconsciente é através das manifestações conscientes que são originadas do campo inconsciente.

O mundo objetivo e também o nosso corpo não são reais, sendo um quadro mental no interior da consciência e lá dentro não existe nenhum objeto. O que estamos percebendo é uma ilusão, um campo mayavá-dico. Somente existem vibrações originárias do inconsciente criando em nós a ilusão de realidade. Todo o dimensional, todas as formas que vemos são experiência subjetivas da própria psique, são espectros formados por campos energéticos, são projeções do inconsciente coletivo na consciência.

Outro aspecto importante é sabermos que a consciência é o reflexo do inconsciente que está, a margem da consciência. As causas e os fins são realidades que transcendem os limites da consciência. A consciência foi produzida com a finalidade de reconhecer que sua existência e seus conteúdos provêm de uma unidade superior (inconsciente). As vibrações que a consciência recebe do inconsciente devem ser operacionalizadas de modo a produzir uma existência harmoniosa com o próprio inconsciente, onde possa existir uma fruição de energia entre os dois polos da psique.

Não podemos nos polarizar no que é bom ou no que é mau, na verdade ou mentira, sendo que todos esses conceitos são juízos de valores. O bom e o verdadeiro é o conveniente, aceitável ou valioso para a pessoa, sendo que o mau e a mentira é tudo aquilo não aceitável pelo indivíduo. Os significados do bem e do mau mudam conforme ocorre transformação no que é ou não valorizado. (Jung, 1986b: 49). Sabemos que não podemos definir o bom e o mau, a verdade ou mentira além dos nossos próprios limites de valores.

Em decorrência de sabermos que a verdade e a mentira, o bom e o mau são originários dos nossos valores não podemos



afirmar que estamos totalmente certo ou errado. Temos que trabalhar conosco mesmo em termos de autoconhecimento para destruímos essas certezas, tornando-nos mais relativistas, sabendo que toda existência está em movimento de potência a ato, tudo está em processo de transformação.

Devemos ter consciência que as emoções são contagiosas. As emoções que emergem das multidões, dos grupos e das pessoas exercem efeitos em toda nossa estrutura psicossomática. Estando inconsciente do processo gerado pelas emoções somos conduzidos pelos mares das emoções e a partir o momento em que temos consciência que as emoções penetram por todo nosso sistema psíquico podemos nos afastarmos de determinados campos vibracionais que podem nos prejudicar.

As emoções de pessoas que convivemos são contagiosas e são acentuadas quando encontram ressonância em nosso interior, assim, devido componentes idênticos as consciências são levadas a um mergulho na mesma caverna da inconsciência ocorrendo participação epistemológica comum, gerando a compreensão, entendimento e afeições. Muitas doenças físicas possuem origem em desarmonia provocadas por absorções de emoções antagônicas ao nosso campo vibracional, assim sendo, devemos vivenciar pessoas que possuem harmonia com os nossos próprios sentimentos.

Devemos saber que cada pessoa é um microcosmo e cada um em si deve estar disposto a renovação, absorvendo novos paradigmas que conduzem a nova maneira de encarar o mundo e ter consciência de sua própria psique. Cada um de nós deve elaborar o seu próprio conhecimento deixando emergir a “sua” verdade “veritas”, presente no seu mais profundo ser, libertando-a das cadeias em que está presa, assim sendo o autoconhecimento é de fundamental importância na época que estamos vivendo. A verdade “veritas” não possui relação com o conhecimento aprendido pelo ego através da socialização, sendo um processo intuitivo com origem no inconsciente.

Podemos salientar que estamos nessa vida para percorrermos um caminho em direção ao inimaginável.

Memórias

Casa antiga e idosos. Ambos guardam histórias. Ambos com tantas memórias. Distinguem de tal forma que numa casa as paredes guardam mesmo que sem móveis.

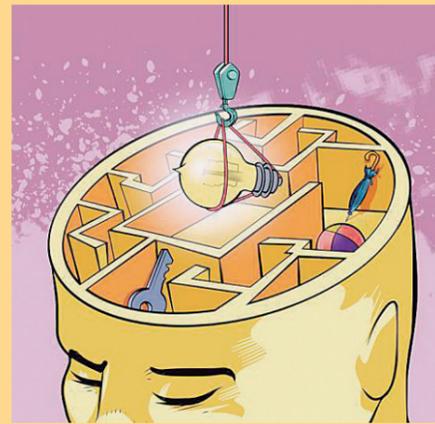
E no idoso as memórias se perdem quando eles partem. A não ser que sejam ditas, escritas. Mas, para isso, é preciso telespectador. Alguém que se importe, e que tenha porte para ouvir tantas lembranças.

E que ouça sem cobranças. Que ouça as palavras soando como em uma dança. Mesmo quando o som pára. Mesmo que a estória pare por 3 segundos. Mesmo que o idoso precise de um gole de café entre um caso e outro.

É preciso paciência para ouvir, paciência para ouvir o mesmo conto dezenas de vezes como se fosse a primeira. Passaria mais fácil com um chá de erva cidreira. Passaria mais fácil se não fosse de

madeira a cadeira.

Passaria mais fácil se em vez de domingos fossem segundas-feiras. Mas independente da data, ouça, ouça e ouça, porque na falta você ficará sem eira, nem beira. L.M. 07/17



Paracatu celebra 222 anos



Paracatu nasceu no dia 20 de outubro, mês de muitas comemorações, mês de celebrar à vida. Neste mês celebram com ela as crianças, os educadores, Vinícius de Moraes, Fernando Sabino e muitos outros librianos da poesia e das palavras; não é à toa que são regidos por Vênus, planeta do amor, regente desse signo solar. A cidade de Paracatu também celebra com a padroeira Nossa Senhora Aparecida, protetora de todos os brasileiros.

Neste dia 20 de outubro, a nossa cidade completa 222 anos, e nada mais justo que parabenizar o povo paracatuense, gente hospitaleira, batalhadora e trabalhadora que, com seus feitos diários, constrói o município e não mede esforços na busca do crescimento e de melhores dias para essa cidade.

O Jornal e o Portal O Lábaro deseja que cada munícipe seja um ponto de apoio na constante construção de uma Paracatu ainda melhor, que através de valores sólidos aju-

de a preparar as crianças e jovens para este processo contínuo de transformação que o nosso município tanto precisa. É necessário semear ações e colher conquistas, buscando no presente o futuro para que as conquistas da comunidade sejam crescentes. Somos nós quem fazemos o amanhã e nossa perseverança a luz que ilumina o caminho rumo a uma Paracatu mais justa e cidadã.

Parabéns a todos que diariamente cumprem sua missão; buscam novos projetos e aceitam o desafio de fazer mais e melhor; não perde de vista os anseios da comunidade; existem sim, barreiras e desafios, que podem ser transpostos sempre que for da vontade daqueles que governam, e principalmente, se for fruto do anseio dos paracatuenses.

Dizem que escolhemos a cidade em que vamos morar, eu digo que é a cidade quem nos escolhe. Paracatu foi assim, me escolheu sem pestanejar e, quando vi, já me sentia nativa daqui. Feliz aniversário, bela cidade!



Em homenagem a Paracatu deixamos três poemas de sua ilustre filha Zenóbia Vilela Loureiro

Paracatu

Pará,
rio bom, água boa.
É a curiosa etnia indígena
a batizá-la com garbo.
Terra do ouro,
do ouro da mina, do ouro de aluvião
da mina do Morro do Ouro
já conhecida pelas Bandeiras
ao adentrarem pelo serão.
O ouro da mina vai para fora,
vai para fora um tesouro.
Fique aqui um pouco que daqui o
ouro é,
fique aqui do caboclo no pé
Ponha-se a melhorar o casebre,
o ranchinho de sapé,
esburacado, onde clarão da lua
faz arabescos no catre.
Fique aqui para dar água encanada,
e espantar a opilação.



Esfarrapado, sujo, descalço,
não tem sabão para o banho
nem escovas para os dentes
e muito menos nutrientes.
Experimente dar-lhes escolas,
escola para a mente inteligente.
Veio aurífero, rico filão
Brotado no seio da terra,
engalane a nossa Paracatu, pois não;
Traga a EDUCAÇÃO.
Traga a HABITAÇÃO.

Bolo de Domingo

Zenóbia Vilela Loureiro

Fubá de arroz,
sal, óleo, açúcar,
fermento,
erva doce.
Põe-se a crescer, a crescer,
horas e horas a fio
até alta madrugada.
Este varou o romper da aurora.
Forno quente.
É quitute de Portugal, aclimatado no
Brasil.
Vai para a folha de bananeira, hospi-
taleiro, prazenteiro.



Em Lisboa, não.
Não-é-atoa que aqui
é delícia do paladar
tupiniquim
com café... Zenóbia

O Manacá

Zenóbia Vilela Loureiro

Havia um jardim na casa
da Rua do Ávila.
Com canteiro, circular,
no centro um pé de manacá – um ar-
voredo
carregadinho de flores matizadas,
lilás e branco, aromatizadas.
Ao redor do arvoredado silvestre
uma guirlanda de lírios vermelhos,
laranja e brique,
fazendo belo contraste com o arvoredado
lilás, agreste.
Às cores do conjunto artístico e lindo
somava o perfume suave e leve
do manacá que, em sua primavera
floral,
desencadeava a festa vegetal.
Um tapete lilás e branco
com desfolhar do manacá.



Sobre os colégios militares no Brasil

Gabriel L. J. Ribeiro



Nos últimos anos, percebemos certo interesse de instituições e de grupos político-partidários na pesquisa progressista sobre o investimento em educação e o quanto deve ser aplicado. Muitas pesquisas sugerem, inclusive, uma relação bem estreita entre o desenvolvimento socioeconômico e a quantidade de investimento aplicado de maneira efetiva na educação. Nesse sentido, “fórmulas mágicas” e idealismos modelares de educação começam a surgir como modo de operação das bases conservadoras na administração dos recursos para a educação.

Um desses idealismos divulgados é o colégio militar, um modelo institucional de educação que conserva as estruturas de “ordem” social e de nacionalismo que penetra no imaginário social uma compreensão de pedagogia civilizatória. No entanto, nos últimos anos, esses modelos vêm recebendo inúmeros ataques de especialistas, da própria mídia e de parte da população progressista na consideração de efetividade dessas instituições na prestação de uma educação plural, inclusiva e sustentável.

Os colégios militares do Exército, por exemplo, escolarizam mais de 15 mil alunos em quase todos os Estados da Federação, operação de excelência desde 1889, com a fundação do primeiro Colégio Militar da Corte, na sede do Império no Rio de Janeiro. A partir daí, com esforços do Ministro de Guerra, Thomaz José Coelho de Almeida, a instituição passou a garantir enorme prestígio social, iniciando um processo de fundação de outras entidades pelo país.

Como modelo assistencial, os primeiros colégios militares, por terem internato, tinham a chance de atender dependentes de militares que serviam em outros estados da União, o que aumentava expansivamente a relação de candidaturas/vaga, sendo necessária a criação do concurso de acesso a esses colégios.

Essa forma de ingresso acabava por homogeneizar os estudantes em competição à

medida que apenas aqueles com níveis intelectuais mais altos tinham acesso à estrutura do colégio militar. Grande parte desses estudantes eram da elite social – já com acesso a bons estudos, livros, arte e cultura.

Hoje, não é diferente. Aos colégios militares são destinados recursos altíssimos para manutenção das redes de ensino, o que não significa alta performance. Ou seja, as relações entre alto investimento e bons resultados não são teses ligadas empiricamente. Um estudo realizado por Silva Filho, em 2016, analisa a efetividade da aplicação de recursos públicos em Colégios Militares do Exército no Brasil. No estudo, o autor conclui (corroborando com outras produções) que eficiência não tem relação direta com altos investimentos, mas considerando – e criando, diversos outros indicadores para uma mensuração mais efetiva.

Em um conjunto de pesquisas realizadas pelo Estadão, foi concluído que um aluno de Colégio Militar custa três vezes mais que aqueles que estudam em escola pública regular. São gastos, por aluno, cerca de 19 mil reais ao ano para compensação da grande infraestrutura dos estabelecimentos, como piscinas, laboratórios de robótica, química e física, além de salários de professores que podem ultrapassar 10 mil reais.

Dessa forma, percebemos que a alta performance de Colégios Militares não estão associadas apenas à compreensão de investimento específico, mas, também, à prévia seleção de alunos bem afortunados e consideravelmente acrescidos em níveis intelectuais. Além disso, percebemos a falta de acessibilidade por parte dos Colégios Militares que, mesmo diante de tantos recursos investidos, não são preparados para o aceite de adolescentes portadores de deficiência. Esses, já com oportunidades escassas e de pouco afortunado.

Muitos são os valores investidos nos Colégios Militares e sua performance frente aos indicadores de mensuração de resultados são inquestionáveis. Contudo, ainda é necessária a discussão acerca da pluralidade e inclusão quando falamos desse modelo institucional de educação. Ainda sem discussões ideológicas, precisamos repensar quem e por qual motivo nossos jovens ainda não possuem acesso a essa oportunidade e, quando têm, quais as variantes que impedem a permanência. Discutir educação integral é discutir acesso, permanência e êxito de forma plural e efetiva, levando em consideração nossas raízes históricas e a nossa realidade socioeconômica.

Meu amigo Nelson Kirsch

Ivar Hartmann

Meu amigo mais idoso comemorou 85 anos de idade. Ontem, esta era uma idade alcançada pelos colonos de origem italiana de Veranópolis. Hoje, não espanta as pessoas estarem lúcidas aos 95. Fruto do que aprenderam a respeito



da boa alimentação e fazer exercícios três ou quatro vezes por semana. Pelas ruas e praças ou na academia. Deixa eu contar. Apesar de ser um dos últimos netos, conheci meus avós maternos que moravam na cidade de nome mais pitoresco do Brasil: Não Me Toque. Meu avô tinha sido ferreiro e minha avó sempre trabalhava em casa. Ele era um idoso alto, magro e simpático. Minha avó era uma velha atarracada e com cara de braba. São recordações vivas. As vezes a irmã de minha mãe, a tia Erna, minha hospedeira querida, que também morava lá, bem como outros irmãos e muitos filhos, hoje extraviados pelo Brasil inteiro, me mandava almoçar com eles e eu brincava por lá um tempo. Ficou da avó a imagem de uma velha chata. Ficou do avô a visão de um idoso camarada.

Hoje são os termos que mais se usa para os longevos: velho ou idoso. O Nelson, idoso alto e forte, tem o estranho apelido de Nelsinho. É bem o contrário.

Caminhava ligeiro, um dia desta primavera ensolarada em Gramado. Em sentido contrário vinha um homem em camisa esportiva. Boas roupas de sair para fazer compras, mas não para exercitar o corpo. Com a cara fechada, as feições contraídas, as commissuras labiais viradas para baixo, pensei no instante: este velho deve ser um chato. Com rugas feias, de mau humor permanente. Há outras diferenças: Idoso vive de amor; velho de saudade. Idoso cuida da saúde; velho reclama. Idoso tem planos; velho tem recordações. Um tem rugas bonitas, marcadas pelo sorriso e a alegria de viver; o outro perdeu a capacidade de sonhar e se divertir. Idoso e velho podem ter a mesma idade civil, mas têm idades distintas na cabeça e no coração. E ali, no aniversário do Nelsinho, meu companheiro de jogar tênis, estava a prova disso. O apelido que lhe deram há tempos, não era pela estatura. Era pela maneira alegre de viver e ter sonhos. Segue igual.

ivar4hartmann@gmail.com

Mundo mental: desconhecido e tão próximo de nós

Os conhecimentos logosóficos são cultivados mediante a aplicação do entendimento, com intervenção direta da razão, nos processos de compreensão e assimilação do fruto mental que se quer incorporar ao acervo pessoal.

A Logosofia convida cada ser humano a realizar um estudo pleno de sua psicologia, mas entenda-se bem que dissemos um estudo pleno: caráter, tendências, pensamentos, qualidades e tudo quanto direta ou indiretamente entra no jogo de suas faculdades e contempla os estados de seu espírito.

A experiência no campo pessoal começa no momento em que é celebrado o primeiro encontro com a própria realidade. Geralmente se é muito generoso na auto-avaliação, a ponto de não ser difícil observar, no rosto daqueles que se excederam nessa avaliação, um assombro diante do pobre conceito que os demais costumam ter de sua pessoa.

A preparação logosófica sobre o conhecimento do mundo mental é imprescindível para os fins do aperfeiçoamento humano. Porém, não se creia que esse mundo mental a que fazemos referência seja uma abstração ou algo que corresponda ao terreno da metafísica. Nada disso; muito pelo contrário, está tão perto de nós e tão a nosso alcance, que atuamos e participamos de todo movimento inteligente que se promove dentro dele. É o mundo das idéias, dos pensamentos, da razão, da inteligência e do juízo. Dele não pode estar excluída nem a alma que vive nem a vida que palpita em cada célula da Criação.

Quando o homem aprende a conhecer seus pensamentos, experimenta de imediato os primeiros sintomas do de-



envolvimento psíquico, em função de estarem suas faculdades sob o domínio da consciência. E dizemos sob o domínio da consciência por ser tão-somente nesse instante que começa a ser verdadeiramente consciente do que é sua vida, ao individualizar os pensamentos que exerceram maior influência no curso de sua existência e examinar detidamente cada um deles, descobrindo com claro discernimento a participação que em particular eles tiveram nos acontecimentos e episódios, gratos ou ingratos, que lhe tocou viver.

O campo experimental para as investigações dessa índole é ilimitado. É tal a riqueza de elementos que afloram ao entendimento adestrado na disciplina logosófica, que é preciso ser cego para não vê-los. Entretanto, é indispensável vê-los e aproveitá-los numa constante seleção dos mesmos, a fim de entesourá-los no acervo íntimo e dispor deles a serviço da própria obra, aquela que representa a particular realização das aspirações do homem.

Destaque: O conhecimento do mundo mental é imprescindível ao aperfeiçoamento.

Endereço: Rua Coronel, R. Lindolfo García Adjuto, 680 - bairro alto do córrego, Paracatu - MG, 38600-000
Telefone: (38) 3672-1718

Verdadeiramente adultos

Ananda Spagnuolo



Recentemente conversei com uma psicóloga e dentre o nosso diálogo e reflexões discutimos os padrões de comportamento da “criança” ou do “adulto”. O qual eu pretendo abordar brevemente nesse artigo.

Existem dois padrões comportamentais que podemos assumir, nos mais diversos momentos da nossa vida, podemos escolher ser uma criança ou um adulto diante de uma situação. Tais conceitos não têm absolutamente nada a ver com idade, eles são baseados em como você deseja encarar o fato.

A criança necessita do olhar, da atenção e principalmente da aprovação dos que estão ao seu redor. A criança exige quando deseja algo e se frustra excessivamente quando não recebe. Além disso, por não ter um contato com o mundo real, vive em um conto de fadas baseado na inocência de que as situações e as pessoas podem ser perfeitas. Assim, quando algo sai do curso

planejado um imenso descontentamento invade o seu coração.

No que se refere ao adulto, esse não precisa da aprovação do outro, isso por que ele sabe que mesmo que tentasse não conseguiria agradar a todos. Ao compreender que todas as pessoas passam por questões e apresentam suas próprias limitações ele não exige nada de ninguém e sabe que o mundo não gira ao seu redor, por isso não leva para o pessoal. Ao viver um mundo muito distante da perfeição ele lida melhor com os erros dos outros e principalmente com os seus, já que as falhas fazem parte do processo de evolução.

Portanto, devemos estar sempre atentos a qual padrão de comportamento estamos nos fundamentando para tomar as decisões da nossa vida, nos relacionarmos com o outro e com nós mesmos. Mesmo um adulto, de acordo com sua idade, pode escolher a criança interior para se posicionar diante da sociedade, assim acaba se tornando um indivíduo intolerante consigo e com os outros, que se frustra facilmente e que está constantemente buscando a aprovação alheia. Por fim, desejo a todos uma boa reflexão e que possamos ser adultos por inteiro.



Cooperar
é nossa vida.
Evoluir juntos,
nosso futuro.

O Sicoob Credigerais está celebrando seus 25 anos.

Nos próximos 365 dias, vamos comemorar nosso aniversário com o que fazemos melhor: cooperar.

Compartilhar conhecimentos, experiências, oportunidades é fazer dos nossos 25 anos um marco para a nossa evolução e para a construção de um novo futuro.

Venha com a gente!